



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Tendência dos Padrões da Aptidão Física Relacionada à Saúde em Escolares Brasileiros entre 2003 e 2011
Autor	CARLÊ JUNIOR RIBAS
Orientador	ADROALDO CEZAR ARAUJO GAYA

TENDÊNCIA DOS PADRÕES DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE EM ESCOLARES BRASILEIROS ENTRE 2003 E 2011.

CARLÊ RIBAS, DÉBORA TEIXEIRA
ORIENTADOR: ADROALDO GAYA

O objetivo do trabalho é descrever a tendência de prevalência de escolares na zona de risco à saúde nas variáveis de aptidão física cardiorrespiratória ao longo dos anos 2003 a 2013. É um estudo de tendência com 4288 escolares brasileiros de todos os estados da federação e DF. A amostra estratificada multifásica por sexo, categoria de idade (6 a 10 anos crianças e 11 a 17 adolescentes), período de tempo (2003-2004, 2005-2006, 2007-2008, 2009-2011) é proveniente do banco de dados do PROESP-Br. A Prevalência de escolares na zona de risco (ZR) e zona saudável (ZS) foram identificadas pelas medidas de IMC e capacidade cardiorrespiratória pelo teste de 6 minutos de corrida/caminhada. Os dados foram tratados por estatística descritiva: frequência de ocorrência em valores percentuais e Regressão de Poisson com variância robusta e $\alpha=0,05$. Os resultados para o IMC das crianças masculinas sugerem um aumento relativo de 5% no período analisado. Crianças femininas sugerem uma tendência de aumento da ocorrência na ZR ao longo dos períodos com associação significativa entre 2003/2004 e 2007/2008. Adolescentes do sexo masculino a prevalência na ZR varia entre 10,8% a 21,3%, sendo progressiva ao longo do tempo e com associação significativa entre 2003/2004 e 2007/2008; e 2003/2004 e 2009/2011. Adolescente feminino a prevalência aumenta ao longo do tempo com variações entre 13,4% e 20% com associação significativa entre 2003/2004 e 2007/2006 e; 2003/2004 e 2009/2011. Sobre a capacidade cardiorrespiratória nas crianças do sexo masculino houve redução da prevalência na ZR, embora a associação não seja significativa e os índices são superiores a 30%. Crianças do sexo feminino apresentaram uma redução significativa entre o 2003/2004 e 2005/2006 e; 2007/2008 e 2009/2011 com índices entre 34% a 42,1%. Adolescentes masculinos sugerem uma redução na prevalência da ZR entre 2003/2004 e 2005/2006, embora não seja estatisticamente significativa. Adolescentes femininos apresentam uma prevalência elevada com associações entre 2003/2004 e 2005/2006 e 2005/2006 e 2009/2011. Em conclusão fica evidente que a prevalência de crianças e adolescentes na ZR à saúde é elevado e as tendências ao longo do período não sugerem alterações positivas.